NOTÍCIAS DE AVANCA

DIRECTOR: Padre José Henriques da Silva. ANO LXIX. Nº 906. Publicação Mensal. Preço Avulso 1,5 €. OUTUBRO 2023

PDM IMPEDE AVANCA DE CRESCER

Industria 0 - Imobiliário 2

Como já foi abordado no número anterior deste jornal, existem uns quantos problemas que impedem a nossa vila de Avanca de crescer. Nesse artigo, focamo-nos principalmente nas obras que esta terra necessita. Mas isso não é tudo.

Ainda sobre a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Estarreja, ocorrida em Avanca no dia 28 de Setembro, em que foi feita uma intervenção sobre os problemas da nossa vila, continuamos a enumerar mais alguns, que nos parecem significativos. A comunidade de Avanca, deve estar ciente destas situações.

O Plano Diretor Municipal (PDM) é um grande obstáculo para o crescimento da Freguesia de Avanca. Este impede a construção de moradias, contribuindo para uma escassez preocupante de habitações e levando a uma inflação dos custos das mesmas. Isto traz um impacto negativo para o crescimento da comunidade.

A Freguesia fica assim também impedida de ter uma Bolsa Industrial, face as restrições do PDM. Seria uma enorme mais-valia poder acolher empresas dos filhos da terra e não só. Isto traria desenvolvimento e emprego para as nossas gentes. Condições essenciais para o progresso de uma localidade.

Há também, uma constante chegada à Freguesia de cidadãos oriundos de países asiáticos, como o Nepal, Índia e Bangladesh, para trabalhar. Estes procuram habitações que escasseiam ou não existem. Esta situação dá lugar a oportunismo por parte de supostos senhorios, que, sem escrúpulos, alugam espaços onde as pessoas vivem em condições desumanas.

O PDM mostra-se, assim, um obstáculo em várias frentes, em que a comunidade se vê impedida de crescer, acolher e desenvolver como merece. É imperativo desenvolver iniciativas para atenuar este problema real e triste.

Outra situação preocupante é a frequente intervenção de tarefeiros/ empreiteiros afetos à EDP e a Redes de Comunicação/Internet no território de Avanca. Estas acções ocorrem em arruamentos, passeios ou espaços verdes, provocando danos no sistema de rega, como aconteceu há cerca de um ano, no largo da Igreja. A reposição do que foi danificado ainda se encontra por fazer. Esta e outras situações do género, provocam um grande transtorno à Comunidade, particularmente a quem circula a pé.

Há ainda, queixas de encarregados de educação devido à falta de informação sobre os horários dos transportes escolares de Avanca para Estarreja e vice-versa. O mesmo acontece com os autocarros de transporte de trabalhadores.

Também podemos acrescentar aqui, a retirada de serviços essenciais da nossa terra, como bancos e o balcão dos CTT.

COMUNIDADE DAS IRMÃS DA ALIANÇA DE SANTA MARIA Acolhimento na Paróquia de Avanca



A comunidade das irmãs da Aliança de Santa Maria, constituída pelas irmãs Deolinda Oliveira, Andreia Ferreira, Luísa Mendes e Verónica Sousa está a transferir-se de Beduído para Avanca e teve o início oficial da sua missão no passado dia 1 de

A pedido do Senhor Reitor, Rev. P. José Henriques, a superiora da Comunidade, irmã Deolinda, em nome de todas as irmãs, dirigiu umas palavras à comunidade paroquial, referindo-se ao povo de Avanca como

sendo bondoso, alegre e generoso.

No passado dia 21 de outubro, a paróquia de Avanca celebrou com solenidade a abertura desta comunidade, contando com a presença da irmã Ângela Coelho, Superiora Geral da Congregação.

Tomando como modelos os Pastorinhos de Fátima, cujo testemunho de vida está no cerne da Aliança de Santa Maria e do seu carisma, estas irmãs assumem a missão que lhes é confiada com alegria e de coração aberto, dispostas a ouvir, a acolher e a fazer caminho. Confiam-se à oração de todos os paroquianos de Avanca assegurando, por sua vez, a oração diária por cada um e pelos seus párocos, diante de Jesus-Eucaristia e com a intercessão do Coração Imaculado de Maria.

Que a Virgem Santíssima, Senhora do Rosário que em Fátima promete fazer-Se sempre presente na nossa vida, abençoe esta missão e faça destas irmãs uma presença de Deus cada vez mais viva e ativa em Avanca e em toda a Igreja.

DIAS NAS DIOCESES | FAMÍLIAS DE ACOLHIMENTO > PARTE III

"No final da manhã ... a casa estava vazia! Não havia alvoroço!"

A televisão mostrou esta imensidão multicultural que existe na igreja. Era um ambiente lindo. Os directos que aconteciam praticamente todo o dia, mostravam o ambiente em que se vivia, onde a alegria não faltava. Os jornalistas falavam com os peregrinos, que descreviam a sua experiência com um entusiasmo vívido. É muito raro isto acontecer, mas nós, como espectadores, também fomos contagiados por este clima de felicidade, de tal forma que muitas pessoas, sem nunca terem pensado nisso, decidiram rumar à última da hora para Lisboa e participar nesta festa. É preciso um evento com uma força maior para ter esta influência nas pessoas.

"Uma das nossas filhas (a do meio) nesse mesmo dia também foi rumo a Lisboa! No final da manhã do dia 1 de agosto 2023 a casa estava vazia! Não havia alvoroço!" [...] "A alegria contagiante que era transmitida pelo televisor, fez com que a nossa outra filha (a mais velha) embarca-se com mais 3 jovens de Avanca rumo a Lisboa, 3 dias antes do fim das Jornadas Mundiais da Juventude." - Família Terra

"No sábado levantámo-nos e par-



timos apressadamente para Lisboa. Vestimos a camisola de peregrinos, arriscando e indo à procura desse mar de gente. E foi maravilhoso estar perto do Papa Francisco e de mais de um milhão de pessoas." - Marta Almeida

"Se existem tantas coisas que me fazem acreditar, mais uma se acrescenta, no domingo dia da missa com o Santo Padre, naquele campo repleto de jovens, e enquanto este percorria os caminhos por entre os peregrinos, eu encontrava-me, com a minha família, numa das pontes de acesso ao Campo da Graça e um grupo de jovens grita "mamã, mamã, aqui", Catamerò e Casella gritavam por nós e pulavam sem parar, estavam mesmo lá em baixo e conseguiram-nos reconhecer. Conseguimos descer e assistir a toda a missa

perto deles e dar-lhes aquele abraço. Como alguém disse, "Como é possível no meio de 1,5 milhão de jovens vocês encontrarem os vossos rapazes?". Eu respondo, a explicação é simples, ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

E termino com uma frase que ouvi muitas vezes, "Estes rapazes ficaram onde deveriam ficar", nós fomos verdadeiramente escolhidos para tocar o seu coração e eles o nosso." -Célia Santos

Perante tudo isto, ficam as conclusões possíveis de tirar nesta experiência vivida pelas famílias de Avanca. "O após Jornadas, depois de todos terem regressado as suas casas, seja Avanca seja Itália, continuamos a contactar com as Jovens que estiveram connosco, a ver imagens, com saudades destes dias intensos e maravilhosos. Com Esperança de nos voltarmos a ver! E quem sabe de juntarmo-nos todos no Jubileu 2025 em Roma." - Família Terra

"Efetivamente é impactante e comovente... Ali podemos ver a verdadeira ação de Deus. Que força, que coragem, que entusiasmo... como dei e continuo a dar graças a Deus por este e tantos outros momentos que tenho assistido pela televisão. Obrigado, MUITO, MUITO OBRIGADO meu e nosso SENHOR e DEUS." - José Carmo

"A JMJ mostrou a todos que outro mundo é possível: um mundo de irmãos e irmãs, onde as bandeiras de todos os povos flutuam juntas, lado a lado, sem ódio, sem medo, sem fechamentos, sem armas! A mensagem dos jovens foi clara: será ouvida pelos "grandes da terra"? -Manuel Silva

"Além dos passeios pela capital portuguesa, os jovens viram o Papa Francisco, ouviram as suas palavras sábias, participaram nos eventos religiosos e fizeram muita festa: festa sadia, sem álcool, sem drogas, sem violência, sem armas, sem ódio, sem medo. Aquilo que viveram em Lisboa aproxima-se muito do mundo ideal no qual todos gostaríamos de viver - um mundo onde cada um de nós é um rosto e não um número; onde todos somos amados tal como somos sem juízos de valor ou preconceitos; onde não temos vergonha de assumir quem somos; onde não existem máscaras, mentiras, invejas, orgulhos, inimizades." - Marta Al-

ESTATUTO EDITORIAL: O Jornal "NOTÍCIAS DE AVANCA" é um periódico mensal, independente do poder político e económico, defensor dos princípios cristãos, dos direitos da freguesia de Avanca, bem como de todos os seus habitantes. Não tem fins lucrativos. De acordo com o n.º 17 da lei da Imprensa compromete-se a respeitar os princípios deontológicos da Imprensa e a ética profissional, de modo a não prosseguir apenas fins comerciais, nem a abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Não possui corpo redactorial próprio, para além do Director, estando aberto a toda a colaboração, sobretudo a todos os temas que mais directamente digam respeito a esta freguesia e às suas gentes. O jornal é pertença da Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Avança que tem o número de contribuinte 501159703.